

## Avaliação dos frutos de plantas de umbu-cajazeira conservadas por agricultores familiares da região agreste de Alagoas<sup>(1)</sup>

Alan Douglas Fernandes de Lima<sup>2\*</sup>, Semíramis Rabelo Ramalho Ramos<sup>3</sup>, João Gomes da Costa<sup>4</sup>, Ricardo Elesbão Alves<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela Embrapa.

<sup>2</sup> Graduando em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), bolsista Pibic da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

<sup>3</sup> Engenheira-agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Biotecnologia, pesquisador da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

<sup>5</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciência de Alimentos, pesquisador da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

\*E-mail do apresentador: alan.lima@ceca.ufal.br

**Resumo** – Em Alagoas, verifica-se maior ocorrência da umbu-cajazeira (*Spondias spp.*) em pequenas propriedades da região agreste, em sistemas de produção dependente da prática agroextrativista. Esta atividade é de fundamental importância para a geração de renda de diversas famílias. No entanto, pouco se conhece sobre o potencial e características das plantas adultas, algumas centenárias, conservadas nas propriedades rurais. O objetivo deste trabalho foi avaliar os frutos dos acessos de umbu-cajazeira conservados em campo, na microrregião de Palmeira dos Índios. Em quatro áreas (A1, A3, A4 e A5) foram coletados, ao acaso, 20 frutos maduros e íntegros de 18 acessos. Os seguintes descritores foram mensurados: peso médio (g), diâmetro longitudinal (mm) e transversal (mm) do fruto, relação diâmetro longitudinal/transversal (mm), peso da casca (g), peso do

caroço (g), rendimento da polpa (%), relação polpa/caroço. Foi aplicada a análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Houve diferença significativa ( $p \leq 0,05$ ) entre as quatro áreas considerando todos os descritores. O valor médio para o peso de fruto foi de 28,09 g e para peso de casca e caroço, respectivamente, 3,56 g e 7,89 g. A média da razão diâmetro longitudinal/transversal foi de 1,27, havendo uma variação de 1,15 a 1,39, indicando que o formato dos frutos tende a piriforme. Quatro acessos da A5 apresentaram a maior porcentagem de polpa. A avaliação realizada indica que há variabilidade entre os acessos de umbu-cajazeira conservados on farm na região agreste de Alagoas.

**Termos para indexação:** *Spondias spp.*; descritores; comercialização; caracterização agronômica.